

REQUERIMENTO Nº DE - CI

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II e V, da Constituição Federal, que seja convidado o Senhor Tiago Sousa Pereira, Diretor da ANAC, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar esclarecimentos sobre o constante descaso e reiterada ineficiência na prestação de serviços aos usuários do Aeroporto Internacional de Macapá - AP.

JUSTIFICAÇÃO

Urgente a necessidade de se elucidar a razão pela qual o Aeroporto Internacional de Macapá (Alberto Alcolumbre) está passando por um processo de gestão ineficiente que tem gerado constantes reclamações de seus usuários. Várias imagens foram enviadas por meus conterrâneos a este gabinete mostrando problemas como materiais caindo do teto, o que gera alto risco iminente para os usuários, meus conterrâneos e os demais cidadãos que passam por nosso querido estado.

Uma representação já foi enviada à ANAC nesse sentido em busca de explicações razoáveis para esse aparente abandono de gestão por parte da NORTE DA AMAZONIA AIRPORTS -NOA, pessoa jurídica de direito privada, inscrita no CNPJ sob o nº 48.710.127/0003-92, com sede localizada na Avenida José Tupinambá de Almeida, 2215, no bairro Jesus de Nazaré, em Macapá - AP, CEP nº 68.908-126, com vistas à realização de fiscalização e apuração de fatos narrados.



Nos fatos e fundamentos do ofício citamos: "o Aeroporto de Macapá encontra-se, há semanas, operando sem os fingers (corredores de embarque). Essa situação impõe um incômodo desnecessário aos passageiros, que são forçados a atravessar a pista sob condições climáticas adversas e com acessibilidade reduzida, representando um grave risco à segurança dos viajantes, especialmente idosos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, a falta dos fingers resulta em atrasos ainda maiores no embarque e desembarque, agravando a situação de um aeroporto que já enfrenta recorrentes problemas com pontualidade. A ausência dessa infraestrutura essencial demonstra, de forma inequívoca, a ineficiência da gestão atual e a falácia dos compromissos assumidos pela concessionária (...) Além disso, a escassez de opções de voos prejudica a mobilidade da população amapaense, aumenta a dependência de rotas mais longas e encarece o transporte aéreo para as empresas e cidadãos locais. Além disso, os preços elevados das passagens aéreas tornam o parco serviço disponível proibitivo, impossibilitando o acesso a deslocamentos e limitando as opções de viagem a lazer ou a negócios. A precarização dos serviços aeroportuários, com a falta de infraestrutura adequada e a duvidosa qualidade nos atendimentos, agrava ainda mais a experiência dos passageiros, comprometendo a sua satisfação e a eficiência do transporte aéreo no estado."

Cito outros Ofícios de minha autoria enviados à ANAC em busca de respostas para nossas solicitações: 1) Ofício nº 037.1/2024/SN-GSRROD que solicita melhoria na gestão do Aeroporto Internacional de Macapá, relatando vários problemas de infraestrutura, como falta de sinalização adequada, desorganização do fluxo de veículos e ausência de fiscalização de trânsito; 2) Ofício nº 06/2024/GSRROD que relata sobre a manutenção em sensores de temperatura e umidade relativa do citado Aeroporto.



Certo da urgente necessidade de não só elucidar os fatos destacados, mas como resolvê-los de forma satisfatória, peço ajuda dos meus pares nesta comissão para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, 8 de abril de 2025.

Senador Randolfe Rodrigues
(PT - AP)
Líder do Governo no Congresso Nacional



Assinado eletronicamente, por Sen. Randolfe Rodrigues

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9250906805>